

Ganhos reais chegaram a 3,7%


A categoria recebeu recentemente o seu 15º salário, conquista dos trabalhadores de Carajás no Acordo Regional. Mais importante ainda, tivemos nosso benefício corrigido em 8%, superior aos 5,95% de inflação acumulada no último ano medida pelo INPC (IBGE). Em novembro do ano passado já havíamos

conquistado um reajuste salarial de 8,5%, contra uma inflação acumulada de 6,66%.

Tabulados todos os números, a inflação acumulada nos dois anos atingiu 13% e nossos reajustes acumulados nos dois anos chegaram a 17,18%. Isto estabeleceu um ganho real de 3,7% nos salários.

No próximo ano teremos as negociações para novo acordo coletivo e mais uma vez precisaremos da mobilização de todos. No início do ano teremos também a definição dos números para a PR e logo em seguida começaremos as discussões de nosso acordo regional, quando devemos assegurar direitos específicos.

Encerramos mais um ano de conquistas da luta dos trabalhadores. Colhemos bons frutos dos acordos regional e geral. Nossos avanços são resultado de uma categoria consciente...
... que sabe da importância de estar unida e organizada!
Não nos dobramos às crises e nem esperamos o fim do mundo em 2012!
Honramos nosso trabalho e a busca de nosso crescimento coletivo.
Será esta a sina para os dias que nos esperam no ano novo!
Movimentos vigorosos e solidários em favor de todos.



Abraçamos companheiros e companheiras,
na certeza de construirmos um ano novo
com muita luz, saúde e alegria.
Boas festas!

Direção do
METABASE CARAJÁS

Segurança é preocupação máxima

A segurança e saúde continuam sendo uma preocupação constante em nossos ambientes de trabalho. O Metabase Carajás vem participando ativamente de todas as discussões sobre saúde e segurança no trabalho, através do diretor da entidade, Edmilson Almeida, o "Esquerdinha".

Edmilson representou os trabalhadores em seminário realizado no mês de novembro, na Escola Sindical 7 de Outubro, em Belo Horizonte, quando foram discutidas questões de extrema importância, como o suporte a atuação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), preenchimentos de documentos de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Comunicado de Acidente do Trabalho (CAT) e outros. Estes seminários promovidos pela Escola Sindical acontecem em quatro etapas, devendo continuar em 2013.

Vale discute segurança

Nosso sindicato participou também do V Workshop de Saúde e Segurança no Trabalho, realizado em Aracaju (SE), momento em que ouvimos a Vale reforçar a prioridade destacada pelo presidente da empresa para as políticas e programas para reduzir a "zero" os acidentes de trabalho. Os responsáveis pelo setor na empresa demonstraram todos os procedimentos de segurança adotados na mina de subsolo de Taquari-Vassouras (SE).

A empresa apresentou medidas avançadas de proteção na mina de cerca de 700 metros de profundidade e 7 km de raio, devendo chegar a 9 km. Existem normas reguladoras rigorosas a serem seguidas, como os 11 Requisitos de Atividades Críticas (RAC), sistemas de refrigeração, equipamentos mais seguros e uma preocupação extrema com o controle de choco (porção de rocha que podem se desprender do teto das galerias abertas).

O encontro de Aracaju teve a participação de dirigentes sindicais que representam trabalhadores na Vale em todo o País, além de assessora em saúde do trabalhador da CUT, Cláudia Rejane de Lima, e dirigente sindical que representa



trabalhadores na Alemanha. Esta participação dos dirigentes em todos os Workshops vem sendo de extraordinária importância para que a própria empresa possa receber avaliações críticas de seus programas de segurança. Mais do que isto, os trabalhadores continuam a apontar falhas em questões básicas, como preenchimento dos documentos de PPP e de CAT, além de apontar problemas crônicos com trabalhadores em empresas terceirizadas, que são, por falta de treinamento e equipamentos, as maiores vítimas dos acidentes de trabalho dentro da Vale.

Os dirigentes sindicais fizeram duras críticas às empresas contratadas pela Vale, que sonogam direitos dos trabalhadores e não resguardam condições mínimas de segurança no trabalho. A terceirização foi amplamente denunciada como campeã de acidentes do trabalho nos ambientes da Vale, pois não investem em equipamentos de segurança e não oferecem treinamento adequado aos seus trabalhadores.

A Vale reforçou o empenho da empresa para atender à determinação do seu presidente, Murilo Ferreira, de investir pesado para eliminar acidentes de trabalho, inclusive com um programa de apoio aos trabalhadores que procurem apoio contra a dependência de álcool e drogas.

Trabalhadores devem colaborar para a segurança

Por mais que a empresa mostre programas e regulamentos, é essencial a conscientização dos trabalhadores para as questões de segurança e saúde no trabalho. Desta forma, devemos seguir rigorosamente as normas de segurança, pois são determinantes contra acidentes que podem ser fatais e ceifar vidas. O Metabase Carajás, no entanto, alerta aos trabalhadores que quaisquer problemas que não tenham sido percebidos e eliminados, que coloquem a vida em risco, devem ser relatados ao sindicato e aos companheiros nas CIPAs. Zelar pela vida é compromisso de todos!



Edmilson e Macarrão, no encontro de sindicalistas para discutir segurança